

A erosividade das chuvas representa a capacidade das mesmas em provocar erosão hídrica do solo. Seu conhecimento é muito importante no desenvolvimento de programas de controle da erosão nas áreas agrícolas. A erosividade das chuvas pode ser determinada através do índice  $EI_{30}$ , que representa o produto da energia cinética total da chuva, dada em MJ/ha, pela intensidade máxima em 30 minutos, dada em mm/h. A partir de pluviogramas de registro diário das chuvas, fornecidos pelo IPAGRO-FEPAGRO, RS, foi determinada a erosividade das chuvas dos municípios de Encruzilhada do Sul, Vacaria e Uruguaiana, localizados em diferentes regiões fisiográficas do Rio Grande do Sul. A erosividade média anual no período de 1982 a 1991 foi de  $10.583 \text{ MJ} \times \text{mm} \times \text{ha}^{-1} \times \text{h}^{-1}$  em Uruguaiana,  $7.895 \text{ MJ} \times \text{mm} \times \text{ha}^{-1} \times \text{h}^{-1}$  em Encruzilhada do Sul e  $5.565 \text{ MJ} \times \text{mm} \times \text{ha}^{-1} \times \text{h}^{-1}$  em Vacaria. Os meses do ano com chuvas mais erosivas foram Fevereiro, em Uruguaiana e Janeiro em Encruzilhada do Sul e Vacaria. Nesses períodos deve-se evitar a realização de trabalhos de preparo do solo, pelo risco da ocorrência de altas taxas de erosão hídrica do solo. (FAPERGS).